

PARECER XX/2016

Procedimento de Apoio a Atividade Fim nº 0024.13.010289-0

1. **Objeto:** Documentação do Século XIX.
2. **Objetivo:** Verificar, em processos-crimes, a existência de informações sobre furtos de peças sacras, em Minas Gerais, no século XIX.
3. **Localização:** A documentação aborda os municípios de Lima Duarte (Distrito de Conceição do Ibitipoca - Ibitipoca), Santa Rita de Ibitipoca e Carandaí.
4. **Análise Técnica:**

Em 15 de outubro de 2013, esta Promotoria de Justiça remeteu à *Associação Cultural do Arquivo Histórico Municipal Professor Altair José Savassi*, com sede na cidade de Barbacena, o ofício nº 1628/2013, no qual solicita o envio de cópia dos seguintes processos:

- PJ 25VC 143 11 – Processo Crime – Igreja Matriz da Ibitipoca – Antonio Pereira Silva – Ibitipoca;
- PJ 25VC PC 178 73 Processo Crime – Benjamim Constant Pereira e outro – Carandaí;
- 2415 PJ 15 VC PC 116 17 Processo Crime - Santa Rita de Ibitipoca;
- 8078 pj 25vc pc 93 16 Processo Crime – Antonio do Poço – Conceição de Ibitipoca.

Estes processos aludem sobre furtos de peças sacras em Minas Gerais no século XIX. Em 23 de outubro de 2013, a coordenadora do *Arquivo Histórico Municipal Professor Altair José Savassi*, Edna Maria Resende, respondeu ao Ofício Ministerial, com o ofício 002/2013, a partir do qual enviou as cópias digitais dos quatro processos criminais solicitados. Consta no procedimento de referência CD-ROM - Compact Disc Read-Only Memory (Disco Compacto - Memória Somente de Leitura). O conteúdo do CD é dividido em quatro pastas e são elas:

- 1SVC PC CX116 ORDEM 17 1895

- 2SVC PC CX 93 ORDEM 16 1848
- 2SVC PC CX 143 ORDEM 11 1848
- 2SVC PC CX 178 ORDEM 73 1893

Conforme se verifica, fazem referência ao solicitado no referido Arquivo.

Identificou-se que o procedimento tem 3 (três) volumes. Não obstante, tais volumes são compostos, pela repetição da mesma documentação impressa. Trata-se do conteúdo da pasta de nome “1SVC PC CX 116 ORDEM 17 1895”. Verificou-se que no volume I esta documentação se repete por 10 (dez) vezes, no volume II por 12 (doze) vezes e, no volume III, por 9 (nove) vezes. Em um total de 31 (trinta e uma) cópias repetidas. Algumas destas cópias são incompletas. Ressalta-se que, na referida documentação, não há informações sobre furto de peças sacras.

Em análise às demais pastas digitais, constatou-se que, apenas, na pasta identificada como: “2SVC PC CX 93 ORDEM 16 1848”, constam informações sobre furto de peças de natureza sacra. Segue abaixo a tabela com os bens roubados e demais informações:

Bem	Âmbula com tampa	Manto	Cálice com patena	Sanguíneo	Cofre
Dimensão	Não há informações	Não há informações	Não há informações	Não há informações	Não há informações
Datação	Não há informações	Não há informações	Não há informações	Não há informações	Não há informações
Descrição	Âmbula de prata grande com sua competente tampa de prata com uma cruz de ouro	Manto adornado com franja de ouro	Cálice com patena, ambos de prata	Sanguíneo coberto com véu	Retirado da sacristia
Quantidade	1	1	1	1	1
Local	Igreja Matriz da Ibitipoca	Igreja Matriz da Ibitipoca	Igreja Matriz da Ibitipoca	Igreja Matriz da Ibitipoca	Igreja Matriz da Ibitipoca



Data	07 de agosto de 1848	07 de agosto de 1848	07 de agosto de 1848	07 de agosto de 1848	07 de agosto de 1848
Referência	Ofício 002/2013 Barbacena, 23/10/13 Processo criminal arquivado no AHMPAS e gravado no CD que acompanha o ofício. Pasta “2SVC PC CX 93 ORDEM 16 1848”. Folha “2SVC CX 93 ORD 16 f 1v”	Ofício 002/2013 Barbacena, 23/10/13 Processo criminal arquivado no AHMPAS e gravado no CD que acompanha o ofício. Pasta “2SVC PC CX 93 ORDEM 16 1848”. Folha “2SVC CX 93 ORD 16 f 1v”	Ofício 002/2013 Barbacena, 23/10/13 Processo criminal arquivado no AHMPAS e gravado no CD que acompanha o ofício. Pasta “2SVC PC CX 93 ORDEM 16 1848”. Folha “2SVC CX 93 ORD 16 f 1v”	Ofício 002/2013 Barbacena, 23/10/13 Processo criminal arquivado no AHMPAS e gravado no CD que acompanha o ofício. Pasta “2SVC PC CX 93 ORDEM 16 1848”. Folha “2SVC CX 93 ORD 16 f 1v”	Ofício 002/2013 Barbacena, 23/10/13 Processo criminal arquivado no AHMPAS e gravado no CD que acompanha o ofício. Pasta “2SVC PC CX 93 ORDEM 16 1848”. Folha “2SVC CX 93 ORD 16 f 1v”

Este processo refere-se à Antonio Pereira da Silva, de idade 45 anos, pedreiro. Extraiu-se da documentação que, vindo de Portugal, arrombou a Igreja Matriz de Conceição do Ibitipoca em 07 de agosto de 1848 e roubou uma âmbula de prata grande com sua competente tampa de prata com uma cruz de ouro, um manto adornado com franja de ouro, um cálice com patena (ambos de prata), um sanguíneo coberto com véu e retirou o cofre da sacristia. Provavelmente as peças de prata e ouro foram derretidas para serem vendidas. Não foram identificadas quais exatamente. Conseguiram reconhecer o ladrão que arrombou a matriz pela quantidade de prata que ele estava vendendo e ele se tornou réu no processo-crime. Ele foi condenado a “oito anos de gales, na cadeia da Capital”, pelos crimes de arrombamento e roubo¹.

Ainda no procedimento, em análise, volume III, teve-se acesso a documento proveniente da Arquidiocese de Mariana, Arquivo Eclesiástico. Trata-se de “Roubo na Matriz de Campanha”, cujo assunto identificado foi “Corpo delito”, ocorrido no ano de 1808, em Campanha. Não foi feita a análise desta documentação em virtude de ao ser impressa as letras, presentes nos documentos, não se mostrarem legíveis.

¹ Referência 2SVC CX 93 ORD 16 f 7.



5. Conclusão:

Ante o exposto, e de forma a cumprir o objetivo exposto no cabeçalho deste Parecer, **constatou-se que:**

- Que os três volumes do Procedimento analisado são constituídos, basicamente, por documentação repetida;
- Não há notícia de furto na documentação remetida pelo *Arquivo Histórico Municipal Professor Altair José Savassi*, à exceção da relatada na análise técnica. Não obstante, as peças furtadas por Antonio Pereira da Silva provavelmente foram derretidas para serem vendidas. Fato que inviabiliza o cadastro, dos bens de metal, no Sistema de Registro de Peças Sacras Procuradas do Ministério Público de Minas Gerais;
- A documentação, provavelmente remetida pela Arquidiocese de Mariana, cópia impressa, não se mostra legível. Bem como não se verificou no procedimento cópia digital destes documentos.

Sugere-se:

- Desmembramento das folhas repetidas;
- Cadastro, no Sistema de Registro de Peças Sacras Procuradas, banco de dados do Ministério Público de Minas Gerais, do manto e do sanguíneo;
- Certidão da inserção destas informações no banco de dados ora mencionado;
- Solicitação, à Arquidiocese de Mariana, de cópia digital de documentação que aborda o “roubo” ocorrido na Igreja Matriz de Campanha, em 1808. Dessa forma, será possível se intentar a leitura paleográfica desta, a fim de se tomar conhecimento sobre demais furtos ocorridos no século XIX.

Sendo o que se apresenta pra o momento, este setor técnico se coloca à disposição pra o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 16 de dezembro de 2016.

Paula Carolina Miranda Novais
Analista do Ministério Público
Historiadora – Mamp 4937

Luíza Rabelo Parreira
Estagiária de História do Ministério Público
Mamp 658300